**Mensagem do coordenador:** MARÇO DE 2019

Lá se foram os três meses – já!? – em que nos afastamos um pouco de nossas reflexões. Aqui na página, logicamente, pois nossas cabeças não pararam de maquinar possibilidades de trabalhar as variáveis contemporâneas que a cada momento modificam o que, hoje, chamamos de equação civilizatória. E, lamentavelmente, tivemos um início de ano que nem os mais pessimistas poderiam imaginar. Brumadinho e sua tragédia anunciada do rompimento de mais uma barragem que arrastou centenas de vidas. Tempestades no Rio de Janeiro que, agravadas pela intervenção humana em busca de lucros pela ocupação imobiliária, ou seja lá como podemos chamar, foi cruel em seus resultados. A morte de 10 jovens queimados pela incompetência dos órgãos fiscalizadores, numa prova de que precisamos pensar mais na vida do que em sistemas “incubadores” para acelerar processos de formação humana de artistas para a civilização do espetáculo. Para renovarmos nosso compromisso em seguir identificando as variáveis contemporâneas que poderão auxiliar-nos na formulação e execução de novas perspectivas educacionais para este século XXI muito mais poderia ser lembrado. Mas podemos parar por aqui, apesar de inúmeras outras questões políticas que nos assombraram pela sua completa impropriedade civilizatória. O que pretendemos fazer em 2019? Dentre as inúmeras atividades que procuraremos desenvolver em nossa página, a indicação de leituras seguirá sendo nosso carro-chefe. Pela pertinência e atualidade dos textos, resolvemos manter a indicação de quatro livros que poderão ser fulcrais em nossas reflexões durante este ano de 2019. Estes livros – abaixo listados –, se lidos e bem aproveitados, por certo serão de conteúdos excelentes para desvendarmos um pouco mais esse emaranhado de questões novas que nos surpreendem diariamente.